



A concorrida zona de entrada do festival

Mistura singular no recorte curatorial



servir de sede à entrega do Grand Prix Fipresci, a honraria maior da Federação Internacional de Imprensa Cinematográfica, que, pela primeira vez, será entregue a um longa-metragem brasileiro: “Ainda Estou Aqui”, de Walter Salles.

A recompensa à excelência de Waltinho na reconstituição dos anos de chumbo se dá nesta sexta, quando o evento basco abre suas atividades - entre as quais sua competição principal - com a projeção da comédia dramática argentina “27 Noches”. A direção é de Daniel Hendler, um ator uruguaio que fez parte de sua carreira em Buenos Aires, com o hit “O Abraço Partido” (2004), e em produções brasileiras, como “Cabeça A Prêmio” (2009).

A escalção do longa de Hendler como atração inaugural faz

Jorge Fuembuena/SSIFF



J. A. Bayona é o presidente do júri desta 73ª edição do festival

parte do projeto estético (e geopolítico) da curadoria assinada por José Luis Rebordinos, diretor artístico de San Sebastián.

“Somos um festival de público, prestigiado por 172.301 espectadores em 2024”, orgulha-se o programador e curador em e-mail ao Correio da Manhã.

Com “27 Noches”, Rebordinos assegura para sua seleção de estreias um arranque agridoce. Na trama, a aristocrata excêntrica Martha Hoffman (Marilú Marini) é internada numa clínica psiquiátrica pelas suas filhas. Caberá a um perito, Casares (papel de Hendler), investigar se a internação se trata de um esquema para controlar a fortuna da mãe ou se Martha sofre realmente de uma forma de demência que põe em risco o seu bem-estar e o da sua família.

A chave do humor sul-americano sempre assegura um acolhimento caloroso a qualquer festival de tamanho GG, mas a opção por essa narrativa, este ano, envolve o cuidado de San Sebastián com a atual saúde criativa de nuestros hermanos argentinos, sob o cabresto do presidente Javier Milei. Além do experimento afetivo de Hendler, há mais dois longas da Argentina, com diretoras no comando, em concorrência pela Concha de Ouro, troféu batizado assim em referência ao símbolo da região. Sua geografia, vista do alto tem formato da carapaça que projete os moluscos.

Os contrerrâneos de “27 Noches” em concurso são promessas de pranto: “Belén”, dirigido pela atriz Dolores Fonzi, e “Las Corrientes”, de Milagros Mumentha-

A mistura que se vê no recorte curatorial de curtas, longas-metragens e séries exibidos por lá é igualmente singular. Por isso, a região ocupa uma posição estratégica ao lado das maratonas de Roterdã, Berlim, Cannes, Veneza e Locarno. Isso justifica sua escolha anual para